



2.1.1. As opções totalitárias

- Itália, Alemanha, URSS, Portugal, Espanha...
- “Fascismos” [extrema-direita]: fascismo italiano, nazismo alemão
- Características:

1. Antiliberal

LIBERALISMO	FASCISMO
defende o indivíduo	defende a supremacia da “Nação”/“Estado”
defende eleição de todos, por todos (um homem, um voto)	opõem-se às eleições (os fortes não são iguais aos fracos)
defende separação de poderes (legislativo, executivo, judicial)	defende a concentração de poderes no governo (poder executivo)
governa através / com / para a maioria	defende a Nação = todos



- Características (continuação):

2. Antiparlamentares

os deputados defendem interesses particulares –
partidos – e não a “Nação”

o poder deve estar no governo e não nos
parlamentos → encerramento dos parlamentos

Itália: o Parlamento é substituído pela Câmara *dos
Fasci e Corporações*

3. Antipartidários

os partidos defendem interesses particulares e não a
“Nação”

→ proibição de partidos / criação do partido único.



- Características (continuação):

4. Antissocialistas/anticomunistas

Socialismo reconhece/defende a luta de classes,

fascismo diz que luta de classes divide a Nação

Socialismo defende a eliminação da desigualdade,

fascismos defendem a superioridade de alguns

(poucos: a elite) sobre a maioria

Socialismo defende união de todos os proletários,

anulando as fronteiras, fascismos defendem a

superioridade da “sua” nação.



- Características (continuação):

5. Elitistas

Só às elites (aos melhores) compete governar /mandar
Culto do chefe (*il Duce, der Führer...*) → carismático
Superioridade da raça dominante (arianismo), dos militares, dos membros do partido, dos homens que devem manter a ordem e o regime → milícias partidárias

Inferioridade feminina: mulheres destinadas a

Kinder (crianças)

Küche (cozinha)

Kirche (igreja).



Benito Mussolini,
il Duce



Adolf Hitler,
der Führer



6. Enquadramento de massas da juventude

Fanatismo

Culto do chefe

Culto do Estado

Amor pelo desporto

Exaltação da guerra / milícias

Desprezo pelos intelectuais

Delação [denúncia às autoridades]

Ensino

Professores fiéis ao regime

Livros e conteúdos programáticos panegíricos do regime.





- Enquadramento de massas da juventude (continuação)

Itália

Filhos da Loba (4 anos)

Balillas (8-14 anos) →

Vanguardistas (14 anos)

Juventudes Fascistas (18 anos)

[Jovens Italianas]

Alemanha

Juventudes Hitlerianas

[Liga das Jovens Alemãs].



A juventude serve o Führer
Aos 10 anos nas HJ (Juventude Hitleriana)



7. Enquadramento de massas dos adultos

Partido único

Ser membro fornece garantia de
fidelidade ao regime

Permite acesso ao funcionalismo
público

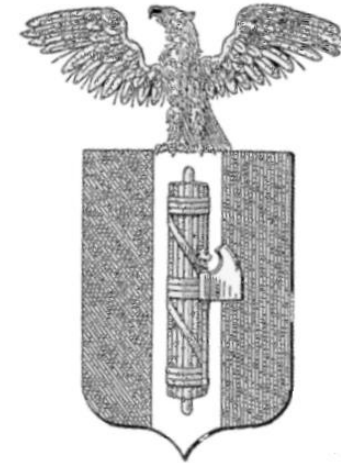
Permite acesso a cargos dirigentes

Itália: Partido Nacional

Fascista

Alemanha: Partido Nacional

Socialista (*National
Sozialistische Deutsche
Arbeiterpartei*).



Il fascio



suástica / cruz gamada



- Enquadramento de massas dos adultos (continuação)

Organizações de trabalho

Permitem o acesso ao trabalho

Proibição de sindicatos livres

Itália: corporações

Alemanha: Frente do Trabalho Nacional-Socialista

Organizações de tempos livres

Itália: *Dopolavoro (Depois do trabalho)*

Alemanha: *Kraft durch Freude (Força pela Alegria)*.



- Enquadramento de massas dos adultos (continuação)

Propaganda

Imprensa

Rádio

Cinema

Manifestações de rua

Paradas, militares ou não, uniformes,
bandeiras, símbolos → *fascio*, *cruz
suástica / gamada*

Itália: Ministério da Imprensa e da
Propaganda

Alemanha: Ministério da Instrução e
da Propaganda [Goebbels -
*Reichsminister für Volksaufklärung und
Propaganda*] → Autos-de-fé.





8. Violência

Repressão policial e das milícias

Culto da força e da “natureza selvagem”

Antipacifismo

Itália: esquadristas → milícias armadas do Partido Nacional Fascista / OVRA

Alemanha: SA (*Sturm-Abteilungen*: Secções de Assalto) e SS (*Schutz-Staffel*: Secções de Segurança) → milícias do Partido Nazi / Gestapo (*Geheime Staatspolizei*: polícia secreta) [1934 Noite das facas longas]

Alemanha: 1933 – criação dos primeiros campos de concentração (SS e Gestapo).



9. Racismo [sobretudo, Alemanha]

Raça superior: ariana

Eugenismo

União dos “povos alemães” → pangermanismo

Destinada ao domínio do mundo → *Lebensraum*: espaço vital

1938: *Anchluss* (anexação) da Áustria 

1938: Ocupação da Checoslováquia; 1939: invasão da Polónia → início da II Guerra Mundial

Povos inferiores: judeus, ciganos, eslavos

Eliminação dos “degenerados”: doentes mentais e incuráveis, homossexuais, velhos incapacitados → eutanásia.



- Racismo (continuação)

Antissemitismo → genocídio

1933: boicote às lojas semitas, proibição de judeus no estado e nas profissões liberais

1935: Leis de Nuremberga – judeus perdem a nacionalidade alemã; proibição de casamentos e relações sexuais entre arianos e judeus

1938: confisco de lojas e bens dos judeus; “noite de cristal”; proibição de exercer profissões e frequentar locais públicos; obrigatoriedade de se identificarem com a estrela de David

II Guerra: Campos de concentração / guetos (Varsóvia...)
→ solução final: genocídio (gaseamento Zyklon B).



10. Autarcia (autossuficiência económica)

Itália

Protecionismo estatal

Tabelamento de preços e salários

Controlo do volume de produção

Batalhas de produção: “batalha do trigo” (1925), “batalha da bonificação” (drenagem de pântanos)

Aumento dos direitos alfandegários

Controlo das importações e exportações

Financiamento industrial

Conquista da Etiópia (matérias-primas; indústria química)

Racionamentos.



- Autarcia (continuação)

Alemanha

Política de grandes obras (autoestradas, pontes, caminhos-de-ferro, arroteamentos...)

Tabelamento de preços

Autossuficiência em vários produtos (cereais, açúcar, manteiga...)

Rearmamento como motor do desenvolvimento industrial.

E

“Juventude em marcha”
Caderno escolar de um balilla





Boletim do referendo austríaco sobre a anexação da Áustria pela Alemanha

